

Miguel Baltazar

Bronca de 2011 ainda atormenta Cavaco Silva

A 23 de Janeiro de 2011, dia das eleições presidenciais que reelegeram Cavaco Silva, um problema no sistema informático do Ministério da Administração Interna, segundo o então ministro da Presidência Silva Pereira, impediu vários cidadãos de saberem qual o seu número de eleitor e atrasou o exercício do direito de voto. O cartão de cidadão não contém esse número e o Governo criou um serviço via SMS que o fornecia. Contudo, a procura foi tanta que o serviço deixou de informar os cidadãos, gerando longas filas à porta das mesas de voto. Em consequência, dois directores da Administração Interna demitiram-se. Cavaco pediu, ontem, ao Governo e aos deputados que evitem outra confusão do género.

Macário pode ser candidato às próximas autárquicas

O actual autarca de Faro foi condenado, na Justiça, a perder o actual mandato à frente do município algarvio, mas se quiser candidatar-se às próximas autárquicas a lei não o proíbe. Basta que tenha essa vontade. Falta saber em que moldes: o PSD deverá retirar-lhe a confiança política, pelo que a única alternativa será uma candidatura independente. Macário Correia quebra o silêncio na próxima semana.

Questionado pelo **Negócios** sobre a disponibilidade para se recandidatar, Macário nada disse: "não vou fazer declarações sobre isso". Contudo, a lei não impede o autarca de o fazer, confirmaram dois especialistas



Macário vai esperar até meados da próxima semana para falar da perda de mandato.

ao **Negócios**. "A sentença não inibe uma futura candidatura", explicou Gonçalo Guerra Tavares, da CMS-RPA, porque Macário não cometeu nenhum dos crimes punidos na lei que prevê os crimes de responsáveis de cargos políticos - tais como traição à pátria, corrupção (activa ou passiva) ou abuso de poderes.

Macário está acusado de ter aprovado empreendimentos sem respeitar os planos de ordenamento e o PDM de Tavira, onde era, então, autarca. Por isso, "não há, do ponto de vista jurídico, qualquer inibição relativamente a uma candidatura nas próximas autárquicas", completa. José Moreira da Silva, da RPA, entende que inibir uma candidatura seria "inconstitucional", mesmo que a lei o previsse.

O Tribunal Constitucional rejeitou o recurso de Macário para tentar contornar a sentença de perda de mandato, decretada em Junho pelo Supremo Tribunal Administrativo.

Jorge Moreira da Silva, vice-presidente do PSD, vai reunir-se na próxima semana com Macário e os líderes da concelhia e distrital de Faro. A 10 de Agosto, o PSD fez depender o apoio a Macário da decisão do TC. Agora que ela foi desfavorável a Macário, é quase certo que o partido não o apoiará. Restará uma candidatura independente. **BS**

IPANÇAS ASSOCIADAS A ESTA REFORMA E OS SERVIÇOS QUE PODEM DEIXAR DE SER PRESTADOS

Se o seu município resolveu fazer a reforma, coube-lhe a ele escolher o nome da freguesia. Se a reforma foi feita pela UTRAT, a sua freguesia irá chamar-se "União das Freguesias de", seguido do nome das freguesias que são agregadas. No Porto, por exemplo, que não fez proposta de reforma, as freguesias de Aldoar, da Foz do Douro e Nevogilde vão passar a chamar-se "União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde". Provavelmente, vai precisar de mais espaço no envelope para escrever a sua morada. Em Lisboa, que fez a reforma por sua iniciativa, as onze freguesias da Baixa - incluindo a Sé, o Castelo e Santa Justa - vão passar a chamar-se "Santa Maria Maior".

A freguesia vai prestar os mesmos serviços?

O Governo tem garantido que sim, e

que a reforma não vai representar uma diminuição dos serviços que são prestados ao cidadão - particularmente aos idosos. Vários autarcas de freguesia contestam este entendimento, porque com as agregações a sede da junta vai estar sempre mais longe de determinados fregueses. Isso pode ser resolvido mantendo as actuais sedes das juntas abertas, mas isso pode pôr em causa a redução de custos prevista pelo Governo. Cada município - e as novas juntas - vão ter de decidir como é que querem gerir os recursos monetários, humanos e materiais de que vão dispor depois da reforma.

Quanto é que esta reforma vai poupar?

O Governo fala numa poupança anual que vai rondar os dez milhões de euros, quase toda em ganhos de escala. Não é fácil contabilizar qual vai ser a

poupança porque, de acordo com o próprio Governo, a ideia não é despedir os actuais funcionários das juntas. E há factores que podem até aumentar os gastos: o Governo vai premiar as freguesias dos municípios que resolveram pronunciar-se com um acréscimo de 15% nas verbas do Orçamento do Estado. Além disso, vai haver mais presidentes a tempo inteiro - algo que depende do número de habitantes da freguesia.

Vou continuar a votar nos mesmos sítios?

Nas próximas eleições autárquicas, previsivelmente em Outubro, ainda vai votar nos mesmos locais em que costuma fazê-lo. Depois, as novas freguesias entram logo em vigor, pelo que é expectável que no acto eleitoral seguinte já vote na sede da nova junta, ou noutros locais.

1.174

Número de freguesias que vai deixar de existir. A grande maioria desaparece por agregação a outra freguesia.

10 milhões

O Governo estima que a reforma das freguesias vai poupar dez milhões de euros por ano. Há quem diga aumenta os custos.

61 freguesias

Barcelos vai continuar a ser o município com mais freguesias no País. Tem 89, perde 28, e ainda fica com 61 freguesias.